



Projeto Baleia Jubarte

# RESGATE DE MAMÍFEROS MARINHOS

Cartilha educativa baleias, golfinhos e pinípedes

# O que é encalhe?

**Nem todo mamífero marinho avistado próximo à costa necessita de auxílio.**

UM ENCALHE OCORRE QUANDO BALEIAS E GOLFINHOS chegam às praias ou águas muito rasas e não conseguem retornar ao mar sozinhos. Também encalham carcaças de animais já mortos. Um animal morto boiando próximo à costa também é considerado um encalhe.

No caso de pinípedes (focas e elefantes, leões ou lobos-marinhos), só se considera encalhe quando o animal está ferido ou debilitado e não consegue retornar ao mar sozinho. Somente os especialistas poderão avaliar cada caso e, por isso, comunicar estas ocorrências é fundamental para garantir o melhor atendimento para os animais.



Além de baleias, pinípedes e golfinhos também podem encalhar, como este golfinho que encalhou vivo e foi devolvido ao mar após tratamento pela equipe do Projeto Baleia Jubarte e parceiros.



Uma das principais causas de encalhes de baleias-jubarte são os ferimentos causados por colisão com embarcações, que podem levar à morte, como no caso deste macho adulto, que encalhou em Cumuruxatiba, município de Prado/BA.



## Quais os motivos do encalhe?

Fraqueza, desorientação e doenças: muitos podem ser os motivos do encalhe.

BALEIAS, GOLFINHOS E PINÍPEDES PODEM ENCALHAR por causas naturais, como fraqueza, doenças, desorientação ou para fugir de predadores. Filhotes que se separaram das mães não conseguem se alimentar sozinhos, ficam fracos, desorientados e também encalham. Condições como ventos e correntes fortes contribuem para trazer para a costa os animais debilitados, assim como as carcaças de animais que morreram no oceano.

Existem também causas humanas, como atropelamento por embarcações ou encalhe em redes de pesca. A poluição dos oceanos e o excessivo ruído no mar também podem ser a causa.



O emalhe acidental em redes de pesca é uma das principais causas de encalhes de mamíferos marinhos.

# Qual a importância de resgatar um animal encalhado?

Baleias e golfinhos podem morrer se não forem rápida e corretamente socorridos.

UMA EQUIPE EXPERIENTE, TRABALHO COORDENADO E equipamentos adequados são fatores decisivos para o sucesso do resgate. Mesmo com cuidados adequados, a maioria dos mamíferos marinhos que encalham acaba morrendo.

O exame dos animais mortos também é fundamental para entendermos as causas da morte, ameaças a que estão expostos e conhecer melhor sua biologia e a saúde do ambiente marinho, o que contribui para a conservação das espécies.



A equipe de resgate do Projeto Baleia Jubarte examina os animais mortos para entender as causas da morte e conhecer melhor a sua biologia.

# Programa de Resgate de Mamíferos Marinhos

O primeiro passo ao encontrar um animal encalhado é ligar para o Projeto Baleia Jubarte

O PROGRAMA DE RESGATE DE MAMÍFEROS MARINHOS iniciou em 2002. Desde então, o Projeto Baleia Jubarte, em parceria com várias instituições e apoiadores, atua para atender encalhes na principal área de concentração reprodutiva das baleias-jubarte no Brasil. Esse trabalho é compartilhado com programas semelhantes em toda a costa brasileira.

Monitorar os encalhes permite identificar as ações humanas prejudiciais a estes animais, avaliar o estado de saúde de suas populações e definir as ações essenciais para o manejo e a conservação destas espécies.



O Projeto Baleia Jubarte, através do Programa de Resgate de Mamíferos Marinhos, realiza o resgate de animais encalhados no litoral da Bahia e norte do Espírito Santo.

Durante o resgate de um animal vivo, a equipe do Projeto Baleia Jubarte isola a área para manter pessoas e animais afastados, providencia sombra e mantém os animais umedecidos, enquanto avalia o estado de saúde do animal.



## Desafios para o Resgate

A presença de pessoal especializado é fundamental para avaliar a saúde dos animais.

SE FICAM MUITO TEMPO EXPOSTOS AO SOL, BALEIAS E golfinhos sofrem queimaduras e morrem pelo aumento de sua temperatura. O peso das baleias também é um problema: dificulta o resgate e comprime seus órgãos internos, dificultando a respiração e a circulação do sangue. Também ocorrem fraturas nas nadadeiras causadas por rolamento na arrebentação.

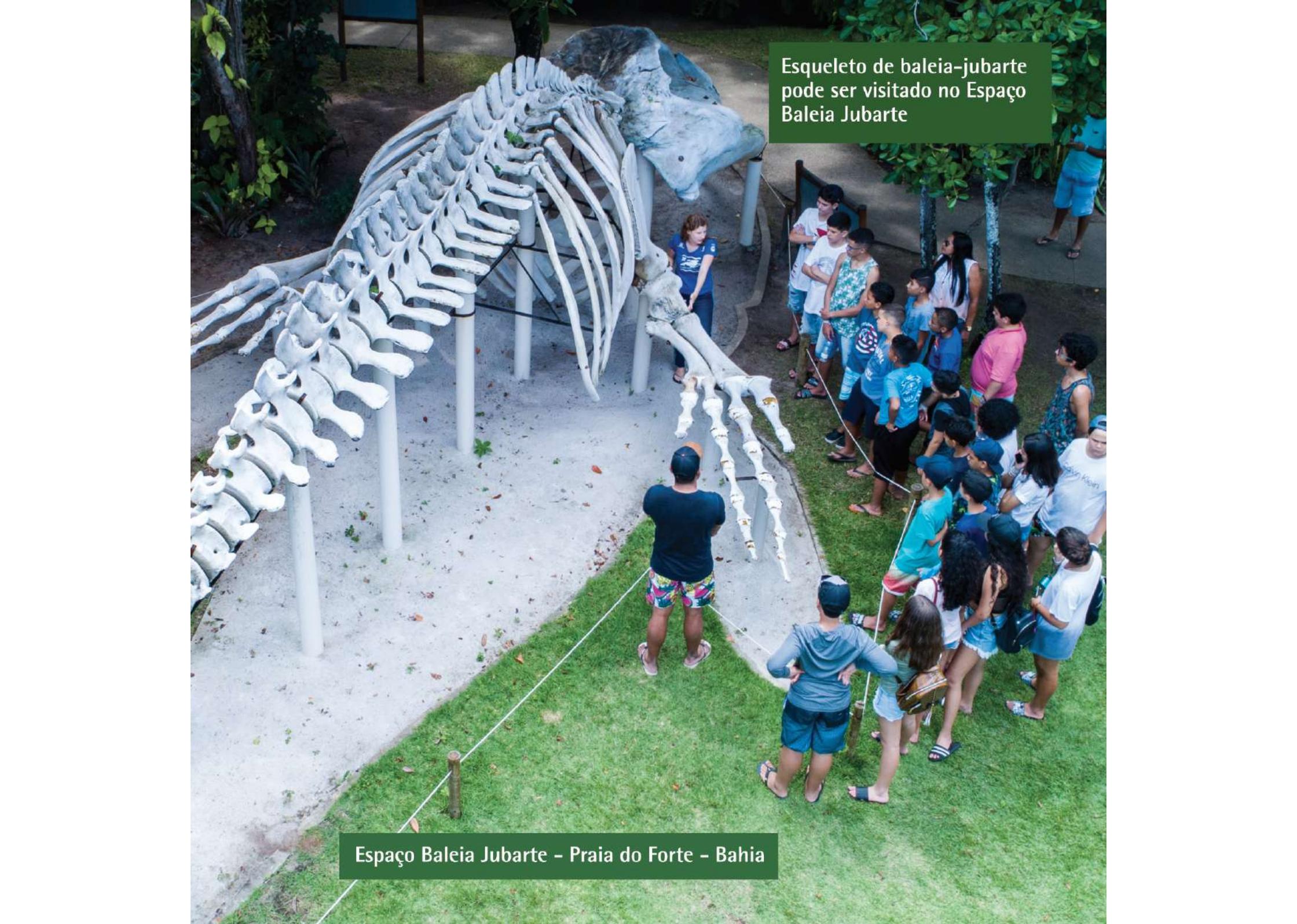
Os animais doentes não podem ser devolvidos para o mar pois podem contagiar os demais animais saudáveis da população. Nestes casos o atendimento visa propiciar o conforto e diminuir o seu sofrimento.

# Manejo e destino das carcaças

**Carcaças constituem um risco para a saúde pública e devem ser removidas das praias.**

COM A OCUPAÇÃO DO LITORAL, A PRESENÇA DESSES animais mortos pode ser um incômodo para a população e também um risco para a saúde pública em áreas habitadas. É importante que a equipe de resgate examine o animal e que, depois, a carcaça seja destinada adequadamente. Os municípios possuem papel fundamental neste processo e o Projeto Baleia Jubarte auxilia nesse trabalho.

Além de coletar amostras biológicas para análises, sempre que possível aproveitamos os esqueletos para estudos científicos e como importantes ferramentas de sensibilização e educação ambiental.

A large whale skeleton is displayed outdoors on a concrete platform supported by white pillars. The skeleton is oriented horizontally, with the head on the right and the tail on the left. A group of people, including children and adults, are gathered around the skeleton, looking at it. Some are standing on a grassy area, while others are on the concrete platform. The background shows trees and a paved path. A green text box in the top right corner contains the text "Esqueleto de baleia-jubarte pode ser visitado no Espaço Baleia Jubarte".

Esqueleto de baleia-jubarte  
pode ser visitado no Espaço  
Baleia Jubarte

Espaço Baleia Jubarte - Praia do Forte - Bahia

f Instagram YouTube  
/projetobaleiajubarte



Projeto Baleia Jubarte

[baleiajubarte.org.br](http://baleiajubarte.org.br)



Conheça mais  
o Projeto  
Baleia Jubarte



WhatsApp: (71) 9 9657-2056 / (73) 9 8802-1874  
Ligue a cobrar: 90 xx (71) 3676-1463 / (73) 3297-1340

Realização



Patrocínio

